

Planetário inaugura novo equipamento e espera dobrar número de visitantes

Um filme onde se tem a sensação de passar por dentro de uma molécula de DNA, outro em que os grandes nomes da história da Astronomia interagem com o telespectador enquanto uma gigantesca animação da órbita dos planetas solares toma toda a tela, tudo isso envolvido por um sistema de som digital de alta fidelidade. Essas são apenas algumas das experiências vividas com o novo equipamento do planetário Rubens de Azevedo, inaugurado oficialmente essa semana no Centro Cultural Dragão do Mar. Se algum leigo ainda tiver a ideia de que ciência é um tema monótono e deveria ficar limitado ao ambiente dos laboratórios e dos encontros de pesquisadores, as instalações recém inauguradas do planetário são uma boa oportunidade para rever o conceito.

Trazido da Alemanha, o ZKP4, da fabricante Carl Zeiss, tem um sistema de projeção por fibras óticas que permite qualidade na reprodução do céu estrelado com efeitos como a cintilação e a tonalidade de cor das estrelas. Além disso, o equipamento do planetário cearense é integrado com o sistema digital Spacegate V, um conjunto de cinco projetores que possibilitam a exibição usando toda a cúpula do planetário. O efeito, para o público, é de total imersão no ambiente projetado. Para fazer tudo funcionar de forma integrada, oito computadores são usados: Um para cada projetor do Spacegate, um para o ZKP4, um para gerenciar os shows de multimídia e, por fim, um servidor com 20 terabytes de memória RAM (um terabyte equivale a 1.024 gigabytes). *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*



O novo equipamento traz imagem e som de alta definição.

Uso de softwares livres nas escolas pode auxiliar processo de aprendizagem

Investigar a formação de professores para uso pedagógico de softwares livres e estimular a inclusão digital nos laboratórios de informática das escolas públicas. Esses são apenas dois dos objetivos do Laboratório de Tecnologia Educacional e Software Livre (LATES), da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Coordenadas pelo professor João Batista Carvalho Nunes, do curso de Pedagogia da Uece, as pesquisas do Lates, que começaram em 2005, já atuaram em mais de 120 escolas da rede pública de Fortaleza e 3 de Tauá, município da região dos Inhams, distante 337 quilômetros da capital cearense.

Segundo o professor João Batista, dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2001 mostram que a maioria dos estudantes de 4ª série do ensino fundamental possui desempenho crítico em Língua Portuguesa e em Matemática. “É preciso conjugar esforços para ajudar os alunos dessa etapa a aprenderem os conteúdos definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na perspectiva de se alcançar pelo menos o nível intermediário de desempenho no SAEB”, diz o professor.

Após elaborar um levantamento dos softwares livres utilizados na educação básica, o grupo selecionou dois projetos de origem estrangeira para adaptá-los à realidade brasileira, sendo um (Gcompris) de caráter multidisciplinar, escolhido para trabalhar conteúdos de Língua Portuguesa e outro (Dr. Geo), um software livre de caráter interativo, voltado ao aprendizado de Geometria. Além disso, o Lates também desenvolveu um novo software para auxiliar o letramento dos estudantes, o Letra Livre, que não depende de sistema operacional para ser executado por rodar diretamente em um servidor web. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares. Leia mais.*

Ministro Sergio Rezende comparece a solenidade de instalação do IPDI

Instituição que tem por objetivos ampliar o estímulo à pesquisa e aumentar o desenvolvimento industrial do Ceará, o Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (IPDI), foi instalado na última terça-feira, 29, durante solenidade que contou com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende. A inauguração da sede, localizada no Campus do Pici, que já está pronta, mas ainda irá receber equipamentos para os laboratórios, deve acontecer daqui a três meses. O IPDI é vinculado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece) e à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

De acordo com o presidente do IPDI, professor Lindberg Gonçalves, o equipamento visa desenvolver tecnologias, produtos e processos de interesse do Nordeste. Ele afirmou, também, que o instituto funcionará como órgão complementar à Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec). Para René Barreira, secretário da Secitece, a criação do IPDI objetiva introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas que podem ser importantes para o desenvolvimento econômico e social do estado. *Da Agência Funcap. Leia mais.*

USP lidera ranking de produtividade de pesquisa das universidades ibero-americanas

O grupo de pesquisa SCImago, pertencente à Universidade de Granada, na Espanha, publicou recentemente um ranking das universidades ibero-americanas baseado na produtividade de pesquisa medida pelas publicações científicas das instituições. Em volume de publicações acadêmicas, a Universidade de São Paulo, USP, lidera o grupo, seguida pela Universidade Autónoma do México, UNAM, Universidade de Campinas, Unicamp, e duas instituições espanholas: a Universidade de Barcelona e a Complutense de Madri. Das dez instituições com maior produtividade, cinco são espanholas, quatro brasileiras e uma mexicana. A Universidade de Buenos Aires, UBA, aparece em 11º lugar. Entre as vinte primeiras, sete são do Brasil, oito da Espanha, uma do México, uma da Argentina, duas de Portugal e uma do Chile. O documento está disponível para download em Espanhol (http://www.scimagoir.com/pdf/ranking_iberoamericano_2010.pdf).

Em parte, o elevado volume de publicações da USP (37,9 mil) e da UNAM (17,3 mil) se deve ao grande porte das duas instituições. Ainda assim, a USP é menor do que a UNAM e do que a Universidade de Buenos Aires, o setor de pós-graduação e pesquisa é mais amplo. *Do site Inside Higher Ed. Por Simon Schwartzman. Traduzido pela Agência Funcap. Leia mais.*